



MIGRANTES SENEGALESES: A PRESENÇA MUÇULMANA NA SERRA GAÚCHA

Renato Scherer Dias (BIC-UCS), Cristine Fortes Lia (Orientador(a))

A imigração de Senegaleses muçulmanos em Caxias do Sul é um fenômeno recente que vem transformando o fluxo e a identidade da cidade, tornando pública as manifestações religiosas do Islã. Essas manifestações, anteriormente restritas ao espaço privado, vêm despertando a atenção da sociedade local, majoritariamente católica. Este estudo analisa a relação deste Islã, migrante da África Central, com a comunidade “tradicional da região”, identificando a recepção e a compreensão do mesmo. Utiliza-se como fonte a história oral, de forma a perceber o acolhimento do grupo muçulmano. Para este estudo estão sendo realizadas entrevistas com senegaleses, na cidade de Caxias do Sul, desde os primeiros meses do ano de 2018. Nesta etapa da pesquisa os sujeitos sociais analisados serão os migrantes senegaleses, que permanecem na cidade durante o período da pandemia. Utiliza-se como fonte entrevistas, de forma a perceber o acolhimento a este grupo muçulmano. A metodologia empregada é a história oral temática, os questionamentos são direcionadas em torno de um tema específico, a religião muçulmana e o suporte religioso para sobreviver a pandemia. Bem como, estão sendo observadas as relações de solidariedade estabelecidas ao longo desse período tão peculiar de nossa história. A pesquisa mantém seus objetivos de analisar a acolhida aos imigrantes muçulmanos, mas agregou a temática das relações da saúde com a vida religiosa. Dados preliminares apontam, também, que alguns integrantes do grupo de entrevistados abandonaram o Brasil no início de 2020. O que corrobora para a nossa compreensão sobre o grupo. Em função da realidade do momento, o trabalho focou na revisão bibliográfica e estão sendo realizadas entrevistas de forma remota, por meio de questionários, WhatsApp e Google Meet.

Palavras-chave: Islã, Senegaleses, Imigração

Apoio: UCS, outros